

**Descrição:** Encosta subvertical vegetada, porém com risco alto a movimentos de massa. A mesma tem sua suscetibilidade aumentada devido instalação de fossa séptica na borda da encosta. Esse tipo de reservatório compromete a estabilidade do talude devido à saturação do solo no entorno (Foto 5). Outros agravantes são águas pluviais e servidas lançadas diretamente na encosta (Fotos 3 e 4), assim como lixo e entulho (Fotos 4 e 6).

**Tipologia do Processo:** Deslizamento planar

**Quantidade de imóveis em risco:** 2

**Quantidade de pessoas em risco:** 8

**Grau de risco:** Alto

**Sugestões de intervenção:**

Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e de esgoto, a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;

Não desmatar encostas de morros e serras, mantendo assim a proteção natural do solo;

Avaliar possibilidade de realocar os moradores que se encontram no setor de risco durante o período de chuvas;

Agir de modo preventivo nos períodos de seca, aproveitando a baixa no número de ocorrências para percorrer e vistoriar todas as áreas de risco conhecidas e adotar as medidas preventivas cabíveis. Exemplo: retirada de lixo e entulho das encostas;

Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;

Investir em um projeto de requalificação das encostas antropizadas.



**Notas**  
1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;  
2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;  
3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;  
4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;  
5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações censitárias;  
6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

**Legenda**

- Área de risco alto
- Fotos
- Localização da área de risco no município

Mapa de localização regional com coordenadas 37°12'0\"/>

**Equipe Técnica**  
Fernando Lúcio Borges Cunha e João Luís Mata de Souza  
(Pesquisadores em Geociências)

**DESASTRES NATURAIS**  
CONHECER PARA PREVENIR